

ALTERAÇÕES DENTO-PERIODONTAIS EM PACIENTES COM ADICÇÕES

Hanna Santana Morbeck Paganucci¹
Matheus Cavagnoli Volz²
Evandro Siqueira Pires³
Audrey Oliveira Rutkoski⁴
Verônica de Almeida Gardelin⁵
Pedro Antonio Gonzalez Hernandez⁶

No Brasil, o maior consumo de drogas ilícitas, na população, está vinculada à maconha (haxixe e skank), cocaína, crack e similares, LSD (dietilamida do ácido lisérgico), ecstasy (metanfetamina) e heroína. O uso de alguma substância ilícita na vida foi reportado por aproximadamente 15 milhões de indivíduos, sendo mais frequentemente em pessoas do sexo masculino, principalmente na faixa de 18-34 anos. A adicção, certamente, provoca dano ao sistema estomatognático, comprometendo a saúde bucal. Objetivou-se identificar, através de revisão integrativa de literatura, as alterações dento-periodontais em pacientes com adicção a drogas ilícitas, com maior prevalência de uso no Brasil. Os descritores, definidos para a identificação de publicações foram: Manifestações Bucais; Dependência de Drogas; Abuso de Cannabis; Abuso de Haxixe; Abuso de Cocaína; Fumar Cocaína; Metanfetamina, Metilenodioximetanfetamina; Dietilamida do Ácido Lisérgico, LSD; Abuso de Heroína. Foram selecionadas 40 publicações nacionais e internacionais nas bases de dados: PubMed; SciELO e Google Acadêmico. As diferentes alterações dento-periodontais foram correlacionadas às principais drogas ilícitas consumidas no Brasil, considerando o número de citações presentes na base bibliográfica principal utilizada para a pesquisa. Conclui-se que todas as drogas ilícitas provocam danos sobre a estrutura dentária e o periodonto; a maconha e a cocaína são as substâncias mais deletérias no contexto dento-periodontal; as lesões mais irreversíveis sobre a estrutura dentária estão relacionadas à cocaína, ao crack, ao ecstasy e à heroína; dano periodontal é induzido por todas as drogas que foram analisadas neste estudo. Edentulismo (parcial ou total) foi relacionado às adições da maconha, cocaína, crack e heroína.

Palavras-chave: adicções; abuso de drogas; saúde bucal.

¹ Aluno do curso de Odontologia. Universidade Luterana do Brasil - Canoas. Bolsista PIBIC/CNPq, hannapaganucci@rede.ulbra.br

² Aluno do curso de Odontologia. Universidade Luterana do Brasil - Canoas. Bolsista PIBIC/CNPq, matheusvolz@rede.ulbra.br

³ Aluno do PPGOdontologia/ULBRA, evandroctbmf@rede.ulbra.br

⁴ Aluno do PPGOdontologia/ULBRA, audreyoliveira@rede.ulbra.br

⁵ Aluno do PPGOdontologia/ULBRA, veronica.gardelin@rede.ulbra.br

⁶ Orientador. Professor do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia/ULBRA, pedroantonio.hernandez@ulbra.br